

Padrão de beleza, adolescentes e emoções

¹Eduarda Bock Gonçalves, ¹Samara Barcelos da Silva Rosa, ¹Lisiane Zanella

*Simone Cazzarotto

*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Osório.
Osório, RS, Brasil

Cotidianamente os adolescentes estão em contato com uma quantidade expressiva de informações em que o conteúdo direcionado ao corpo ganha destaque, sublinhando padrões de beleza exigentes. A adolescência por si já apresenta desafios ao ser a partir das modificações corporais que marcam o fim da infância e o ingresso em outro estatuto social. O projeto objetiva problematizar como os estudantes adolescentes do ensino médio integrado, do litoral norte gaúcho, têm se relacionado com o padrão de beleza socialmente estabelecido, interrogando em que medida este padrão tem influenciado a relação com seu corpo, identificando a percepção dos adolescentes com sua imagem corporal e se as mídias sociais contribuem de forma positiva ou negativa na construção dela. Foi instigado pela busca de estudantes por entender como os adolescentes vêm se relacionando com o padrão de beleza amplamente apresentado, através de diferentes meios de comunicação social como desejável, observando a realidade de seu corpo. É um tema que vem sendo abordado em diversas pesquisas apontando a necessidade da discussão sobre o próprio conceito de padrão de beleza. A escola, nesse contexto, é um espaço importante para a promoção dessas discussões e problematizações. O projeto se desenvolve através de três encontros, mensais, em que se propõe a discussão dos temas imagem corporal, mídias e práticas que contribuem com qualidade de vida e saúde, por meio de dinâmicas de grupo. Ao final do terceiro encontro será disponibilizado um formulário para os participantes comentarem algumas ideias e percepções. O primeiro e o segundo encontro já foram realizados, onde no primeiro conversamos sobre as diferenças de vivências, em função da cultura ou da região onde crescemos, falamos sobre a percepção que temos de nós mesmos e o que nos representa. Para entender essas diferenças decidimos expor como nos enxergamos perante o mundo por meio de produções visuais. No segundo encontro conversamos sobre as mídias sociais, partindo de uma apresentação em slides com referências que identificamos a fim de incentivar os participantes comentar e compartilhar suas referências. No terceiro encontro abordaremos práticas que contribuem com a saúde e qualidade de vida. Podemos perceber com a troca de ideias e pensamentos que, quando pensamos em quem somos e como enxergamos o mundo, não nos prendemos apenas em falar e descrever os nossos corpos, mas pensamos em como nos encaixamos como pessoas na sociedade, sobre o que gostamos de fazer, o que nos torna únicos e como enxergamos as pessoas a nossa volta. Percebemos também que, pelo fato de as mídias sociais serem muito visuais e passarmos muito tempo olhando fotos e vídeos, temos a percepção de que o corpo é o que mais importa para nosso reconhecimento social, decorrendo a busca por tentar nos encaixar nesse padrão.

Palavras-chave: Corpo; Imagem corporal; Mídias sociais.

Nível de ensino: Ensino Médio/Técnico

Área do conhecimento: Ciências Humanas

Trabalho executado com recursos Edital Ensino (Fluxo Contínuo).